



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIAS
Biênio 2023/2024

Foz do Iguaçu

2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FÍSICA

PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIAS CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FÍSICA

1 CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DO PRESENTE PLANO DE MELHORIAS DO CURSO

Por ser um curso relativamente novo (primeira turma em 2015), as coordenações do curso de Engenharia Física têm feito um grande esforço em padronizar os processos e atividades do curso e tornar o fluxo desses processos o mais simples possível.

Nas reuniões deliberativas com o colegiado e o NDE são discutidas essas formas de padronização a fim de tomar decisões que criem jurisprudências para situações como concessão de quebra de pré-requisito a discentes, relatorias de planos de ensino das disciplinas ofertadas pelo curso, orientações sobre estágio curricular obrigatório, etc. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) passou recentemente por uma grande revisão e muitas das decisões tomadas em reunião foram implementadas nesta nova versão do PPC, além de atender às normativas mais recentes da Universidade e do MEC .

Além disso, nas reuniões de NDE e Colegiado, são discutidos problemas detectados com o andamento do curso e com os discentes, muitos deles explicitados no Relatório de Autoavaliação dos Cursos de Graduação- 2020.1.

2 ASPECTOS DO CURSO RELACIONADOS COM A AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Um dos pontos fortes que a coordenação do curso apresenta é a resolução de situações envolvendo os discentes de forma a tornar o percurso deles dentro da universidade o menos burocrático possível. A pandemia de COVID19 marcou um novo caminho nos processos

administrativos nas universidades. A coordenação do curso de engenharia física manteve-se atuante durante esse período em conjunto com o seu colegiado, deliberando sobre situações importantes que afetaram a vida acadêmica tanto dos discentes quanto dos docentes da UNILA. A quebra de pré-requisitos (processo em que o colegiado decide em conjunto) foi um dos principais fatores positivos que permitiram aos discentes manter-se num fluxo aceitável de suas atividades acadêmicas. Tomamos como experiência este período e pretendemos aprimorar estas decisões de forma a criar as jurisprudências para que os processos futuros possam ser analisados com celeridade, facilitando assim as atividades dos discentes do curso.

Outro fator marcante também relativo ao período de pandemia que trouxe resultados positivos e importantes para o curso foi a possibilidade dos discentes realizarem estágio curricular obrigatório no formato remoto. Como o campo de estágios para o curso é relativamente pequeno comparado a outras áreas, alguns alunos puderam realizar estas atividades de forma remota durante a pandemia. A coordenação pretende melhorar estas possibilidades criando um regimento de estágio para o curso estabelecendo regras para tal formato.

2.1 BREVE Relato dos resultados obtidos na autoavaliação do Curso

Cabe primeiramente destacar que para esta autoavaliação que estamos tomando por base (2020.1), os atuais coordenador e vice-coordenador não estavam na gestão do curso, e estávamos vivendo o período da pandemia. Posto isso, percebemos que havia uma insatisfação por parte dos discentes em relação à gestão dos processos de estágio, que naquela época estava sob a responsabilidade unicamente do coordenador. Neste sentido, a indicação de um coordenador de estágio pode ter sido um ponto positivo para melhorar esta gestão, que certamente não estava sendo conduzida a contento por excesso de trabalho do coordenador.

Outro ponto crítico é o uso do Sistema de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), principalmente durante o período de ensino remoto, quando era a única forma de solicitações relativas ao curso e à universidade no sentido acadêmico. Podemos verificar que há um certo descontentamento tanto em relação a suas funcionalidades, quanto em relação às informações disponibilizadas para seu uso.

A questão da missão da UNILA – bilinguismo, integração latino-americana – também é um ponto a se melhorar, tanto em relação ao papel da coordenação em promover o bilinguismo e a integração latino-americana em todas as atividades acadêmicas, quanto na contextualização das disciplinas do Ciclo Comum em relação à área do curso.

Há a necessidade de melhorar a oferta de monitorias de disciplinas, incentivando os docentes a solicitá-las para suas disciplinas nos editais do PROMA. Além disso, em relação aos docentes, é necessário incentivar a formação pedagógica para a utilização de ferramentas e abordagens inovadoras e interdisciplinares, tendo em vista as respostas em relação a estes dois aspectos na avaliação discente. Verifica-se que o problema não é a falta de conhecimento do docente, nem **sua**

capacidade de estimular a produção de conhecimento com base nas aulas dadas. De forma geral, há uma satisfação grande em relação ao curso por parte dos discentes.

Em relação à avaliação docente, surgiram questões em relação ao NDE, as quais acreditamos já estarem sendo feitas, como publicizar as atas, o regimento do NDE (que deve ser elaborado), entre outros. Com relação ao colegiado, também podemos elencar as mesmas questões a serem melhoradas, e enfatizar que há pouco tempo foi publicado seu regimento próprio.

No que tange ao instituto e centro interdisciplinar, algumas ações precisam de melhoria segundo os docentes, principalmente em relação ao seu orçamento e às ações tomadas em relação ao curso e ao conjunto de docentes. Cabe ressaltar que, nos últimos quatro anos, as universidades federais estiveram com orçamento insuficiente para seu funcionamento primário, quem dirá para investimentos em melhorias e expansão de cursos e infraestrutura. Isso se reflete nas respostas relacionadas à infraestrutura e investimentos para implantação do curso. Esperamos que este cenário mude com o novo governo.

3 Planejamento de ações de melhoria do Curso

(continua)

Instâncias avaliativas	Dimensões/Componentes	Demandas identificadas	Metas projetadas	Ações planejadas	Responsáveis pelas ações	Períodos de execução
Autoavaliação do Curso: edição de 1/2020	Organização didático-pedagógica	Diversificação de metodologias de ensino-aprendizagem	Incorporação de variadas propostas de trabalho junto às/aos estudantes nos Planos de Ensino	<p>Ação 1 – Oferta de oficina didático-pedagógica</p> <p>Ação 2 – acompanhamento dos Planos de Ensino</p> <p>Ação 3 – acompanhamento desse tópico nas próximas 3 autoavaliações de curso</p>	<p>Ação 1 – NDE e PROGEPE</p> <p>Ação 2 – Coordenação de Curso</p> <p>Ação 3 – NDE, Coordenação de Curso e Coordenação de Centro Interdisciplinar</p>	<p>Ação 1 – 1^a semestre de 2023</p> <p>Ação 2 – ao longo do ano</p> <p>Ação 3 – agosto e dezembro de 2023 e 2024</p>
		Missão da UNILA	Implantação efetiva do	Ação 1: identificação	Ação 1: Coordenação	Ao longo de 2023

		inserida no cotidiano do curso	bilinguismo e da contextualização em relação à integração latino-americana	de docentes que precisam aprofundar conhecimento na língua espanhola Ação 2: identificar disciplinas, projetos e atividades em que é possível contextualizar a integração latino-americana	do curso e PROGEPE Ação 2: NDE e Ciclo Comum	
Corpo docente e técnico-administrativo	Apoio extraclasse às/aos estudantes através de monitorias	Aumento na oferta de monitorias pelos docentes		Ação - Campanha para cadastrar solicitação de monitorias das disciplinas dos cursos junto aos docentes	Coordenação de Curso e PROGRAD	Ao longo do ano de 2023 e 2024, nos períodos de editais para monitoria
	Necessidade de corpo docente especializado na área do curso	Contratação de mais docentes na área do curso		Ação: Sensibilização e cobrança das instâncias superiores para a necessidade de contratação de docentes que atendam à área do curso	Coordenação de Curso, Instituto e Reitoria	Ao longo de 2023 e 2024
Infraestrutura	Melhoria dos	Revisar equipamento		Ação: Sensibilização	Coordenação de Curso,	Ao longo de 2023 e 2024

		laboratórios de ensino do curso	s e adquirir novos	e cobrança das instâncias superiores para a necessidade de melhoria dos laboratórios através de diversas reuniões	Instituto e Reitoria	
--	--	---------------------------------	--------------------	---	----------------------	--

4 DIVULGAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS PARA O BIÊNIO 2023-2024

Este plano deve ser divulgado de forma abrangente no site do curso e em forma de ofícios às instâncias envolvidas.

5 ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE MELHORIAS PARA O BIÊNIO (2023-2024)

O Colegiado do Curso deve ter como pauta permanente a atualização das ações desenvolvidas para a implementação do plano de melhorias, de forma a acompanhar e cobrar os agentes específicos para a concretização das metas pretendidas.

Foz do Iguaçu, março de 2023.



Emitido em 16/03/2023

PLANO DE AÇÃO Nº 3/2023 - CENGFIS (10.01.06.03.04.04.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/03/2023 16:40)
DAFNI FERNANDA ZENEDIN MARCHIORO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CENGFIS (10.01.06.03.04.04.02)
Matrícula: ###455#1

(Assinado digitalmente em 16/03/2023 16:42)
RODRIGO SANTOS DA LAPA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILACVN (10.01.06.03.04)
Matrícula: ###187#7

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo:
PLANO DE AÇÃO, data de emissão: **16/03/2023** e o código de verificação: **4f2f19bcda**